XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Humanas

Projeto:

IMPRENSA E IDENTIDADES POLÍTICAS NO BRASIL DO SÉCULO XIX (1856-1870)

Autores:

LAIZ PERRUT MARENDINO (XIX BIC 2011/2012)
LILIANE CAMPBELL DE MENDONÇA (XIX BIC 2011/2012)
SILVANA MOTA BARBOSA (ORIENTADOR)

Resumo:

Esta pesquisa tem por objetivo investigar como os campos das identidades partidárias, no Brasil do século XIX, foram se delimitando por meio de embates que se travavam na imprensa periódica, cujos órgãos constituíam a arena, as armas e os próprios personagens dessas lutas. Mais especificamente, trata-se de discutir o novo ordenamento dos grupos políticos que, geralmente, mas não exclusivamente, organizavam-se em torno dos partidos imperiais.
Compartilhamos a ideia de que entre 1856 e 1870 assistimos a um processo de redefinição partidária. Operamos com a hipótese de que conciliação e liga progressista não podem ser vistas numa linha de continuidade. Demarcar as diferenças entre um tempo e outro, entre uma política e outra era, também, um componente central do discurso que redefinia identidades políticas. E é neste ponto que a imprensa vai ganhar ainda mais relevo. O que se percebe é que aquilo que inicialmente era saudado como um grande ganho para a política imperial, a liga que reunia liberais e conservadores moderados, criou um problema de indefinição de identidades partidárias. Por muitos anos, a separação entre o partido da ordem e o do progresso parecia seguir a "ordem natural". A experiência progressista, mais do que a chamada Conciliação do Paraná da década de 1850, parecia embaralhar estas certezas.